



11º CONGRESSO NACIONAL
BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS
integração, acesso e valor social

18, 19 e 20 de Outubro
Fundação Calouste Gulbenkian

PROGRAMA

INDICADORES DE DESEMPENHO – FERRAMENTAS PARA AVALIAÇÃO DE REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS

MARIA EDUARDA PEREIRA RODRIGUES, ANTÓNIO MOITINHO RODRIGUES – Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Castelo Branco

As instituições de ensino superior desempenham um papel cada vez mais importante na comunicação dos resultados da investigação científica e da sua disponibilização em livre acesso, utilizando para tal, sobretudo os Repositórios Institucionais (RI). No entanto os RI debatem-se ainda com alguns problemas de afirmação no seio da comunidade científica, que entre outras razões, alega que nem todos os documentos aí contidos são sujeitos a revisão por pares e que os repositórios contêm muitos documentos de natureza não formal. No sentido de diminuir a resistência por parte dos investigadores à colocação da sua literatura científica nos RI, estes necessitam de se credibilizar, demonstrando à evidências as suas potencialidades. Tal desiderato só pode ser alcançado por meio de uma avaliação baseada em métricas credíveis obtidas a partir de indicadores de desempenho fiáveis e facilmente verificáveis. Tendo como objetivo avaliar o desempenho do Repositório Científico do Instituto Politécnico de Castelo Branco (RCIPCB), numa perspetiva holística, considerando indicadores internos e externos, foi realizado o presente estudo, em que se construiu uma matriz de indicadores de desempenho, preenchida com dados recolhidos no RCIPCB, respeitantes ao período de março de 2010 a março de 2010. Para além deste objetivo procurou-se também compreender o efeito da Política de Depósito de Documentos no RCIPCB sobre o auto-arquivo. Relativamente aos indicadores de desempenho, o estudo permitiu concluir que o RCIPCB tem denotado alguma constância, em termos de crescimento, mas as tendências assimétricas são evidentes. Quanto aos efeitos da Política de Depósito de Documentos, verificou-se no período em causa, não haver uma relação direta entre esta e o aumento do auto-arquivo.

Repositório institucional, indicador de desempenho, avaliação

BIBLIOTECA VIRTUAL: UN PROJECTO COOPERATIVO EN LA RED DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE LA PROVINCIA DE BARCELONA PARA LA PRESTACIÓN DE SERVICIOS BIBLIOTECÁRIOS EN UN ENTORNO VIRTUAL

JORDI PERMANYER

MARTA CANO

[informação não disponível]

BIBLIOTECAS PÚBLICAS, EXCLUSÃO SOCIAL E O FIM DA ESFERA PÚBLICA

JOSÉ ANTÓNIO CALIXTO – Biblioteca Pública de Évora, Centro Interdisciplinar de História culturas e Sociedades da Universidade de Évora, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade de Lisboa

ANDREIA DIONÍSIO – Departamento de Gestão - Universidade de Évora

MARIA CRISTINA VIEIRA DE FREITAS – Universidade Portucalense, CIDHEUS-Universidade de Évora/FCT

MANUELA BARRETO NUNES – Universidade Portucalense, CIDEHUS – Universidade de Évora

Esta comunicação apresenta e discute os fundamentos teóricos essenciais das bibliotecas públicas no que diz respeito à definição e real prossecução dos seus papéis sociais, explorando a utilização do conceito de capital social. Analisa igualmente de um modo crítico a sua real - ou desejada - intervenção enquanto instrumento de inclusão social e na luta ativa contra a exclusão social, bem como a conceção de biblioteca pública enquanto elemento constitutivo da esfera pública, detetando uma tendência ou um perigo do enfraquecimento progressivo desta. Esta discussão é feita com base numa revisão da literatura com origem nos países do eixo ibero-americano (Incluindo Portugal, Espanha, França e a América Latina em geral), anglo-saxónico e escandinavo, depois de uma secção que faz a apresentação de uma série de dados com o propósito de traçar uma caracterização de Portugal em termos socioeconómicos, concluindo pela existência e mesmo o agravamento de diversos fatores de exclusão e desigualdade social, logo de grandes assimetrias no acesso, não só aos bens materiais como à cultura e à educação. Conclui-se que a biblioteca pública pode desempenhar e tem efetivamente desempenhado, nos últimos anos, em diversas partes do mundo, importantes papéis sociais, contribuindo para aumentar o capital social das comunidades, para a inclusão e na luta contra a exclusão social. As bibliotecas são um elemento importante da esfera pública, mas todas estas funções ou atributos são muitas vezes resultado de iniciativas locais é/ou de profissionais individualmente, faltando geralmente políticas, orientações nacionais, e muitas vezes recursos para o cumprimento destes papéis. A tudo isto acresce a crescente perda de importância da esfera pública, com um grande desinvestimento nas funções sociais do Estado. É neste contexto que os profissionais podem ser decisivos na defesa e reafirmação dos valores e do impacto social das bibliotecas públicas.

Biblioteca pública; papéis sociais; inclusão social; exclusão social; capital social; esfera pública

🕒 11h15
Tema 5 / Sessão 9
📍 Auditório 2